



Sábado, 28 de Outubro de 2023

Batizado em Cristo

“De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida” (Romanos 6:4).

“As ordenanças do batismo e da ceia do Senhor são dois pilares monumentais, um fora e o outro dentro da igreja. Por isso, Cristo inscreveu o nome do verdadeiro Deus sobre cada uma dessas ordenanças.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 91.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 91-99 (capítulo 8: “O batismo”).

DOMINGO 22 DE OUTUBRO - 1. O CAMINHO RUMO À PERFEIÇÃO

1A) O que acompanha a pregação do evangelho? Marcos 16:15 e 16.

Mc 16:15 e 16 — E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. 16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

“Cristo veio para receber o batismo, não acompanhado pela confissão de pecados para o arrependimento, pois Ele não tinha a mancha do pecado. Ele mostrou o caminho para o pecador por Seu próprio exemplo, dando os passos que são exigidos do errante. Indicou claramente o caminho da salvação para o pecador que se arrepende e crê.” — The Youth’s Instructor, 1º de janeiro de 1874.

“[O fato de ter testemunhado a decapitação de um homem por ter sido rebatizado] levou [Menno Simons] a estudar o assunto do batismo infantil na Bíblia. Ele não pôde encontrar evidência alguma para isso nas Escrituras, mas, por outro lado, viu que o arrependimento e a fé são requisitos fundamentais em todos os lugares para receber o batismo.” — O grande conflito, pp. 238 e 239.

1B) Em que lugar o batismo se encaixa no caminho para a perfeição, e o que é necessário ao longo de toda essa jornada? Mateus 5:48; Hebreus 6:1 e 2; 2 Coríntios 13:5; Romanos 6:1-3.

Mt 5:48 — Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

Hb 6:1 e 2 — Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, 2 E da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

2Co 13:5 — Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

Rm 6:1-3 — Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? 2 De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? 3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

“Cristo fez do batismo o sinal de entrada para o reino espiritual. Ele o tornou um pré-requisito fundamental para todos os que desejam ser reconhecidos como sob a autoridade do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 91.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE OUTUBRO - 2. CONHECIMENTO

2A) Como começa o processo de crucificação do eu? Romanos 7:4-12; Salmos 19:7; Tiago 1:22-25.

Rm 7:4-12 — Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus. 5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte. 6 Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra. 7 Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás. 8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda a concupiscência; porquanto sem a lei estava morto o pecado. 9 E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri. 10 E o

mandamento que era para vida, achei eu que me era para morte. 11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele me matou. 12 E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

Sl 19:7 — A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.

Tg 1:22-25 — E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. 23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; 24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era. 25 Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.

“Nosso amor por Cristo será proporcional à profundidade de nossa convicção do pecado, pois pela Lei vem o conhecimento do pecado. Todavia, ao contemplarmos a nós mesmos, desviemos o olhar para Jesus, que Se entregou por nós a fim de nos redimir de toda iniquidade. Pela fé, apeguemo-nos aos méritos de Cristo, e o sangue que purifica a alma será aplicado. [...] O evangelho de Cristo não dá aos homens licença para quebrar a Lei, pois foi por meio da transgressão que as portas da miséria se abriram sobre nosso mundo.” — Fé e obras, p. 96.

2B) Por que é necessário entender a Lei em toda a sua amplitude, e o que devemos compreender sobre ela? João 1:12 e 13; João 3:3-5; Romanos 7:13; Romanos 6:16.

Jo 1:12 e 13 — Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; 13 Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Jo 3:3-5 — Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. 4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Rm 7:13 — Logo tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.

Rm 6:16 — Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

“O batismo é a mais solene renúncia do mundo. Aqueles que são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente, bem no início da vida cristã, que abandonaram o serviço de Satanás e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. Obedeceram à ordem: ‘Saí do meio deles, e apartai-vos [...] e não toqueis nada imundo’. Por isso, esta promessa se cumpriu neles: ‘E Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso’ (2 Coríntios 6:17). — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 91.

2C) Qual é a eficiência da simples concordância mental com a Lei, e como isso afeta a alma? Mateus 23:2 e 3; Mateus 5:20; Romanos 7:24.

Mt 23:2 e 3 — Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus. 3 Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem.

Mt 5:20 — Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

Rm 7:24 — Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

“O maior engano da mente humana nos dias de Cristo era acreditar que a simples concordância com a verdade constitui justiça. A experiência humana como um todo tem demonstrado que o conhecimento teórico da verdade é insuficiente para a salvação da alma. A teoria não produz frutos de justiça. Um zelo excessivo pelo que é chamado de verdade teológica muitas vezes acompanha um ódio pela verdade genuína revelada na vida.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 309.

“Devemos elevar a norma, e a pregação deve ser do caráter mais espiritual para que o povo consiga ver o motivo de sua fraqueza e infelicidade. Muitos são infelizes porque são profanos. Pureza de coração e inocência de espírito sempre recebem a bênção de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 53.

TERÇA-FEIRA 24 DE OUTUBRO - 3. CRUCIFICANDO O VELHO HOMEM

3A) Existe outra forma de ser crucificado sem passar pela experiência do Calvário? Romanos 6:5-8; Gálatas 2:20; Colossenses 3:3.

Rm 6:5-8 — Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; 6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado. 7 Porque aquele que está morto está justificado do pecado. 8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos.

Gl 2:20 — Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Cl 3:3 — Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

“Pelo fato de muitos pais nunca terem se convertido, eles trouxeram seus velhos hábitos de condescendência própria para dentro da igreja. Eles não estavam mortos para o próprio eu quando passaram pelo rito do batismo. Foram sepultados vivos, e por isso permaneceram cheios de murmuração, de espírito crítico, odiando as mensagens que recebem por meio dos servos do Senhor, e tudo isso por causa da maldade do próprio coração. Andam em inimizade com Deus, e seus filhos respiram a mesma atmosfera.” — Manuscript Releases, vol. 21, p. 35.

“Há necessidade de um preparo mais completo por parte dos candidatos ao batismo. Eles precisam de uma instrução mais fiel do que aquela que geralmente recebem. Os princípios da vida cristã devem ser esclarecidos aos que acabaram de conhecer a verdade. Ninguém pode confiar na profissão de fé dessas pessoas como prova de que têm uma ligação salvadora com Cristo. Não devemos apenas dizer: ‘Eu creio’, mas praticar a verdade. É pela conformidade com a vontade de Deus em nossas palavras, nosso comportamento, nosso caráter, que demonstramos estar conectados com Ele. Sempre que alguém renuncia ao pecado, que é a transgressão da Lei, sua vida se conformará com a Lei pela perfeita obediência. Essa é a obra do Espírito Santo. Ao estudar cuidadosamente a luz que vem da Palavra, a voz da consciência e os esforços do Espírito produzem no coração amor genuíno por Cristo, que Se entregou em sacrifício total para redimir o ser todo — corpo, alma e espírito. Por isso, o amor se manifesta na obediência. A linha divisória será clara e distinta entre os que amam a Deus e guardam Seus mandamentos e os que não O amam e desprezam Seus preceitos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 91 e 92.

3B) Já que a morte para o próprio eu é o começo da vida, com que frequência ela deve ocorrer? Além disso, como mantemos essa morte? João 12:24; 1 Coríntios 15:31; Colossenses 2:6.

Jo 12:24 — Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.

1Co 15:31 — Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

Cl 2:6 — Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.

“Por que é tão difícil levar uma vida humilde e altruísta? Porque aqueles que alegam ser cristãos não morreram para o mundo. É fácil viver depois que passamos pela morte.” — Ibidem, vol. 1, p. 131.

“Todos os que querem produzir fruto como obreiros ao lado de Cristo devem primeiro cair no solo e morrer. A vida deve ser lançada no sulco da necessidade do mundo. O amor-próprio e o interesse-próprio devem desaparecer. Todavia, a lei do sacrifício próprio é a lei da autopreservação.” — Parábolas de Jesus, p. 86.

QUARTA-FEIRA 25 DE OUTUBRO - 4. O SIGNIFICADO DO BATISMO

4A) Como o ato de morrer para si mesmo e de se revestir de Cristo significa vitória? 2 Coríntios 5:21; João 14:30; Romanos 6:1 e 2; Romanos 13:14.

2Co 5:21 — Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Jo 14:30 — Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

Rm 6:1 e 2 — Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? 2 De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

Rm 13:14 — Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

“Devemos nos revestir de Cristo; devemos ser semelhantes a Ele em cada palavra e ato. Assim, seremos participantes da natureza divina.” — Sermons and Talks, vol. 2, p. 197.

4B) De que modo a imersão total (mergulho) simboliza a experiência do cristão? Romanos 6:4.

Rm 6:4 — De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

“Logo após nosso retorno da reunião campal, eu e várias pessoas nos dirigimos à igreja para fazer profissão de fé. Minha mente estava muito focada no assunto do batismo. Por mais nova que eu fosse, podia ver apenas uma única forma de batismo autorizada pelas Escrituras, que era por imersão.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 19.

4C) Existe algo a mais no cristianismo além da morte para o próprio eu? Gálatas 3:27; 2 Coríntios 5:17.

Gl 3:27 — Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

2Co 5:17 — Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

“A semente plantada no solo produz frutos. [...] Por isso, referente à vida humana, doar é viver. A vida que permanecerá é a vida que se entrega livremente ao serviço a Deus e ao ser humano. Aqueles que por amor de Cristo sacrificam a própria vida neste mundo, permanecerão para a vida eterna.” — Parábolas de Jesus, pp. 86 e 87.

“Todos os que recebem a mensagem do evangelho na alma ansiarão por proclamá-la. O amor celestial de Cristo encontrará uma forma de se expressar. Os que se revestiram de Cristo relatarão a própria experiência, traçando passo a passo estas orientações do Espírito Santo — sua fome e sede do conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, os resultados do estudo das Escrituras, de suas orações, da agonia da alma, e das palavras de Cristo a eles: ‘Teus pecados estão perdoados’. Não é natural que alguém mantenha esses assuntos em segredo, e aqueles que estão cheios do amor de Cristo não farão isso. Quanto mais o Senhor lhes confia porções da sagrada verdade e os torna guardiões dela, maior será seu desejo de que outros recebam a mesma bênção. Assim, quanto mais compartilharem os ricos tesouros da graça de Deus, eles receberão mais e mais da graça de Cristo. Terão o coração de uma criancinha em sua simplicidade e obediência irrestrita e incondicional. A alma ansiará por santidade, e receberão muito mais dos tesouros da verdade e da graça a fim de os compartilharem com o mundo.” — *Ibidem*, p. 125.

“O conhecimento de Deus e de Jesus Cristo revelado no caráter é a mais elevada educação. É a chave que abre os portais da cidade celestial.” — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 37.

QUINTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO - 5. AVALIAÇÃO

5A) Como sabemos que a preparação para o batismo envolve mais do que conhecimento intelectual? Mateus 28:19 e 20; Mateus 3:7 e 8; 1 Pedro 3:3 e 4.

Mt 28:19 e 20 — Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Mt 3:7 e 8 — E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.

1Pe 3:3 e 4 — O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos; 4 Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

“Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus produzem em sua vida os frutos do Espírito: ‘amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança’ (Gálatas 5:22 e 23). Não agirão mais de acordo com os desejos pecaminosos do passado. Pela fé, seguirão as pisadas do Filho de Deus, refletirão o Seu caráter e se manterão puros, assim como Ele é puro. As coisas que antes odiavam, agora amam; e aquilo que amavam, agora odeiam. O orgulhoso e arrogante passa a ter um coração bondoso e humilde. O vaidoso e prepotente se torna discreto e moderado. O bêbado abandona o álcool, e o depravado os vícios. As modas indecentes e os costumes enganosos do mundo são postos de lado. [...]

“Não haverá prova de arrependimento verdadeiro a menos que haja mudança de vida. Somente depois de cumprir o que prometeu, pagar o que devia, restituir o que roubou, confessar os seus pecados e amar a Deus e ao próximo, é que o pecador pode ter certeza de que passou da morte para a vida.” — *Caminho a Cristo*, pp. 58 e 59.

5B) Por que o autoexame é parte integrante da vida dos redimidos? O que devemos fazer ao fim de cada autoanálise? 2 Coríntios 13:5; 2 Coríntios 6:2.

2Co 13:5 — Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

2Co 6:2 — (Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).

“Devemos comparar nosso caráter com o padrão infalível da Lei de Deus. Para fazer isso, devemos examinar as Escrituras, medindo nossas conquistas pela Palavra de Deus. A graça de Cristo possibilita as mais elevadas realizações no caráter, pois toda alma que anda sob a influência modeladora do Espírito de Deus pode ser transformada na mente e no coração.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 214.

SEXTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o batismo faz parte da experiência cristã?
2. Por que o conhecimento da verdade é tão importante na conversão? O que é necessário além do conhecimento teórico?
3. Como a morte pode ser o começo da vida?
4. Por que o batismo por imersão (mergulho) é um símbolo apropriado da vida cristã?
5. Explique a necessidade diária de autoanálise.